

A utilização de próteses fixas como reabilitação de pacientes portadores de doenças periodontais – uma revisão de literatura

The use of fixed prosthesis as rehabilitation for patients with periodontal diseases - a literature review

DOI:10.34119/bjhrv3n6-215

Recebimento dos originais: 09/11/2020

Aceitação para publicação: 09/12/2020

Nayane Vieira De Sousa

Especialista em análise clínica e microbiologia e especialista na metodologia do ensino de biologia e química

Graduanda em odontologia - faculdade paulo picanço

Endereço: Rua Maria Leandro Dos Santos, Bairro Cidade Nova, Chorozinho, Ceará

E-mail: nayane.vieira.sousa11@gmail.com

Célia Maria Lima Abrahão Boller

Especialista em ortodontia

Prof. De clínica infantil, clínica integrada 1 da faculdade paulo picanço

Endereço: Rua Joaquim Sá, 900 - Dionísio Torres - Fortaleza - Ce

E-mail: celboller@gmail.com

Hugo Pimentel Da Costa

Especialista em qualificação do ensino de matemática no estado do ceará

Graduando em odontologia - faculdade paulo picanço

Endereço: Rua Maria Leandro Dos Santos, Cidade Nova, Chorozinho, Ceará

E-mail: hugopimentel86@gmail.com

RESUMO

A doença periodontal é uma inflamação que acomete os tecidos de suporte e de sustentação do dente, causada, principalmente, pela presença do biofilme bacteriano que aderido à estrutura dentária induz resposta inflamatória aos tecidos gengivais. A evolução da doença periodontal resulta em alterações que se iniciam na gengiva e comprometem o periodonto ocasionando, muitas vezes, a perda da inserção dos ligamentos e osso que circundam o dente. Uma opção de reabilitação para essa condição é o uso de próteses fixas, as quais podem dar bons resultados quando bem planejadas. Esse trabalho tem como objetivo avaliar, a partir de revisão de literatura, a utilização de próteses fixas como método para reabilitação de pacientes portadores de doenças periodontais. Como referencial metodológico, utilizou-se as plataformas PubMed, Scielo e Google Scholar por meio dos descritores “*Periodontal Prosthesis*”, “*Fixed dentature*” e “*Periodontitis*” no período de 2010 a 2019. Foram adotados como critério de inclusão, estudos *in vivo* que retratassem o assunto e como exclusão, estudos *in vitro* e artigos sobre prótese parcial removível, estudos em animais ou que estivessem fora do tema abordado na pesquisa. Dos artigos encontrados, nove (09) foram selecionados. Pacientes com 20-30% do periodonto de suporte, possuem condições suficientes para colocação de próteses fixas. Para sua instalação, é necessário analisar o número de dentes que serão reabilitados, a quantidade de inserção do periodonto e a posição dos dentes para uma correta higienização. Assim, uso de próteses fixas é um método

eficiente para restabelecer a função perdida, melhorar a estética e estabilizar os dentes abalados pela proporcionando um grau de rigidez e distribuição de forças mais adequadas para o periodonto periodontite remanescente.

Palavras-chave: Próteses Periodontais, Próteses fixas, Periodontites.

ABSTRACT

Periodontal disease is an inflammation that affects the supporting and supporting tissues of the tooth, caused mainly by the presence of bacterial biofilm that adheres to the dental structure and induces inflammatory response to the gingival tissues. The evolution of periodontal disease results in changes that start in the gingiva and compromise the periodontium, often causing the loss of the insertion of ligaments and bone surrounding the tooth. A rehabilitation option for this condition is the use of fixed prosthesis, which can give good results when well planned. This work aims to evaluate, from a literature review, the use of fixed prostheses as a method for rehabilitation of patients with periodontal diseases. As a methodological reference, we used the platforms PubMed, Scielo and Google Scholar through the descriptors "Periodontal Prostheses", "Fixed dentures" and "Periodontitis" in the period 2010 to 2019. In vivo studies portraying the subject and as exclusion were adopted as inclusion criteria, in vitro studies and articles on partial removable prosthesis, animal studies or that were outside the subject addressed in the research. From the articles found, nine (09) were selected. Patients with 20-30% of the periodontium of support have sufficient conditions for placement of fixed prosthesis. For their installation, it is necessary to analyze the number of teeth that will be rehabilitated, the amount of insertion of the periodontium and the position of the teeth for a correct hygienization. Thus, the use of fixed prosthesis is an efficient method to restore the lost function, improve aesthetics and stabilize teeth shaken by periodontitis providing a degree of rigidity and distribution of forces more appropriate to the remaining periodontitis.

Keywords: Próteses Periodontais, Próteses fixas, Periodontites.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as mudanças observadas na odontologia proporcionaram uma melhoria na vida das pessoas. Dentes que antes eram considerados perdidos, hoje podem ser restaurados e mantidos com suas funções. Além disso, pacientes edêntulos ou parcialmente desdentados, atualmente, podem ser reabilitados através da implantodontia. (MARTINS, 2010). Apesar das melhorias, a doença periodontal avançada ainda é caracterizada como um obstáculo para os tratamentos reabilitadores.

A doença periodontal é caracterizada como uma doença inflamatória associada a presença de biofilme bacteriano aderido à superfície dentária que contribui para a destruição dos tecidos periodontais e conseqüentemente para perda óssea.

A gengivite e a periodontite são os tipos mais prevalentes de doenças periodontais. A gengivite, classificada como um processo reversível, resulta em um sangramento gengival

ocasionado por um processo inflamatório da gengiva e a periodontite, patologia irreversível, que é oriunda da inflamação do periodonto que pode levar a destruição do ligamento periodontal, migração apical do epitélio juncional, destruição do tecido conjuntivo e reabsorção do osso alveolar, resultando na perda do elemento dentário. (FABRI et al., 2014)

Devido a esses fatores, a utilização das próteses fixas associada a terapia periodontal caracteriza-se como uma alternativa satisfatória para restabelecer a função perdida, melhorar a fonética, a estética e estabilizar os dentes abalados.

De acordo com Gomes (2016) a utilização de próteses parciais fixas tem por objetivo estabelecer a saúde do paciente e proporcionar uma adequação da função estética e motora, pois repõe a ausência dos dentes perdidos.

Embora o uso de próteses fixas seja uma alternativa eficaz, é necessário que haja um planejamento elaborado para garantir a saúde e a qualidade de vida do indivíduo. Por isso, é necessário bastante atenção no restabelecimento da oclusão de pacientes tratados com periodontite severa, para garantir longevidade ao tratamento protético. (KINUMATSU et al, 2014)

Baseado na relevância do assunto, objetivou-se neste estudo avaliar, a partir de revisão de literatura, a utilização de próteses fixas como método para reabilitação de pacientes portadores de doenças periodontais.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este estudo de revisão compreendeu um levantamento bibliográfico a partir de uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar no período de 2010 até 2019. Os artigos (n=9) que enfatizassem estudo in vivo sobre reabilitação de pacientes portadores de doenças periodontais por meio da utilização de próteses fixas foram selecionados. Foram aceitos somente publicações na língua inglesa e portuguesa a partir dos descritores inscritos no MeSH “Periodontal Prosthesis”, “Fixed denture” e “Periodontitis”. Os resumos dos artigos escolhidos foram revisados inicialmente para possível inclusão no estudo, seguidos pela avaliação do texto completo. Os critérios de exclusão foram os seguintes: estudos in vitro, prótese parcial removível, estudos em animais ou que estivesse fora do tema abordado na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Schöller (2010) por meio de uma pesquisa literária, alegou que a doença periodontal severa traz diversos prejuízos para seus portadores causando perda de inserção do periodonto e

contribuindo para a perda do elemento dentário. Para o autor, pacientes com 20-30% do periodonto de suporte, possuem condições suficientes para colocação de próteses fixas e que para sua instalação, é necessário analisar o número de dentes que serão reabilitados, a quantidade de inserção do periodonto e a posição dos dentes para uma correta higienização. Finalizou concluindo que elas são uma excelente alternativa como tratamento reabilitador.

Martins (2010), através de uma revisão de literatura, também averiguou a possibilidade da utilização de *splint* dental em dentes pilares com suporte periodontal reduzido devido à perda óssea gerada pela doença periodontal. Ela afirmou ainda que mesmo havendo mobilidade em algum dente, isso não o contra indica como dente pilar, mas ele deve ser analisado desde o princípio. E por fim, a autora concluiu que a utilização de terapia com *splint* é uma forma viável para o tratamento de pacientes acometidos com doença periodontal avançada, pois garante estabilizar os dentes remanescentes para servirem de apoio na adaptação da prótese fixa, que corresponde uma ótima ferramenta para solucionar problemas estéticos e do sistema estomatognático.

Reafirmando as ideias já descritas, em 2014, Fabri et al acrescentaram que por ser uma doença imunoinflamatória, a doença periodontal severa pode influenciar em resposta imunológica e autoimune e agravar diversas outras doenças sistêmicas.

Em 2014, Cosenza et al, Frossard e Kinumatsu et al afirmaram que devido as sequelas deixadas pela perda da estrutura periodontal causada pela doença periodontal, o tratamento reabilitador com próteses móveis não seria suficiente para garantir uma melhoria na estética e na reabilitação da função motora, principalmente, na região anterior, ocasionado devido ao desnível causado pela reabsorção óssea. Por esse motivo, ambos resolveram averiguar a melhor maneira de reabilitar pacientes portadores de doença periodontal severa e constataram que o uso de próteses fixas dentogengivais proporcionaria uma alternativa para reabilitação desses pacientes. Foi constatado, também, que embora o uso de próteses fixas gengivais garanta uma melhoria do quadro, esse tipo de prótese não é a solução ideal devido à dificuldade de higienização. Mesmo com essa desvantagem, ela ainda consiste em uma ótima alternativa para reabilitações de áreas edêndulas com perdas ósseas ou gengivais, devolvendo ao paciente a estética, fonética e função, e proporcionando o conforto por ser um trabalho fixo. Além disso, é um tratamento previsível, rápido e com menor custo.

Em concordância com os autores descritos, Gomes (2016), Cavalcanti et al (2016) e Santiago et al (2019) propuseram um estudo para averiguar a condição periodontal após a instalação de próteses fixas em pacientes portadores de doença periodontal. Foi observado, por eles, um aumento da placa bacteriana e uma elevada reabsorção óssea nos pacientes submetidos

ao tratamento. Ademais, constatou-se uma desadaptação das próteses o que favoreceu o acúmulo de placa. Também foi observado que a dificuldade de higienização agravava esse quadro. Os autores, contudo afirmaram que é necessário uma maior orientação por parte dos cirurgiões dentistas aos pacientes, para garantir uma longevidade ao tratamento reabilitador e minimizar os efeitos que foram causados pelo doença periodontal.

4 CONCLUSÃO

Baseado em pesquisa na literatura, concluímos que a doença periodontal severa é uma condição clínica que traz prejuízos a estrutura do periodonto, levando a perda dentária. Após análise, foi percebido que o uso de próteses fixas é um método eficiente para restabelecer a função perdida, melhorar a estética e estabilizar os dentes abalados pela periodontite, proporcionando um grau de rigidez e distribuição de forças mais adequadas para o periodonto remanescente.

Porém, todos os autores analisados concluíram que a adaptação de próteses fixas dificulta a higienização, contribuindo para a retenção de biofilme bacteriana agravando a doença periodontal. Portanto, a utilização das próteses fixas como reabilitação de pacientes com doença periodontal, é eficaz desde que seja feito um planejamento adequado e uma proervação, proporcionando uma longevidade, garantindo, assim, o sucesso do tratamento.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Mariana Alvares et al. Avaliação da condição periodontal de pacientes usuários de prótese parcial fixa da clínica odontológica da UFCG. Revista UNINGÁ Review. João Pessoa, Paraíba, 2017. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1933>. Acesso em: 16 Jul. 2020.

COSENZA, Heitor B et al. Resoluções protéticas para casos com sequelas de perdas de tecido periodontal. Rev Odontol Bras Central. 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-7914/2014/v23n64/a4569.pdf>. Acesso em: 15 Jul. 2020.

FABRI, Gisele M.C et al. Periodontal disease in pediatric rheumatic diseases. Revista Brasileira De Reumatologia, São Paulo, v. 54, n. 4, p. 311-317, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbr/v54n4/en_0482-5004-rbr-54-04-0311.pdf. Acesso em: 17 Jul. 2020.

FROSSARD, Aline. Reabilitação estética e funcional utilizando prótese fixa dentogengival revisão da literatura. Londrina, 2014. 41 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) - Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/TCC2014/ALINE%20FROSSARD.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2020.

GOMES, Anna Clara Gurgel. Condição periodontal e de higiene bucal de pacientes reabilitados com prótese parcial fixa: acompanhamento longitudinal. Natal/RN, v. 1, 2016. 42 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <http://monografias.ufrn.br/handle/123456789/2999>. Acesso em: 16 Jul. 2020.

KINUMATSU, Takashi et al. Periodontal Therapy for Severe Chronic Periodontitis with Periodontal Regeneration and Different types of prosthesis: A 2-year Follow up Report. Bull Tokyo Dent Coll. Tokyo, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25477039/>. Acesso em: 16 Jul. 2020.

MARTINS, Adriana Vieira. Fundamentos para esplintagem de dentes pilares com suporte periodontal reduzido. Belo Horizonte, 2010. 77 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade de Odontologia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-94WMTW>. Acesso em: 18 Jul. 2020.

SANTIAGO, Jéssica Ferreira; SILVA, Thamyres de Oliveira. Relação da doença periodontal com a prótese parcial fixa e prótese parcial removível. Maceió-AL, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) - Centro Universitário Cesmac. Disponível em: <https://ri.cesmac.edu.br/bitstream/tede/483/1/Rela%C3%A7%C3%A3o%20da%20doen%C3%A7a%20periodontal%20com%20a%20pr%C3%B3tese%20parcial%20fixa%20e%20pr%C3%B3tese%20parcial%20remov%C3%ADvel.pdf>. Acesso em: 16 Jul. 2020.

SCHÖLLER, Rafael. Prótese parcial fixa em pacientes periodontais: revisão de literatura. Porto Alegre, 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/32146>. Acesso em: 17 Jul. 2020.